

Dia Mundial do Professor – 5 de Outubro de 2011

Por Androulla Vassiliou, Comissária Europeia responsável pela Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude

Por ocasião do **Dia Mundial do Professor de 2011** gostaria de expressar a minha sincera admiração pelos seis milhões de professores da União Europeia. O seu contributo para a nossa sociedade é de uma importância crucial. São os professores que ajudam as nossas crianças e os nossos jovens a adquirir conhecimentos, ou a desenvolver plenamente as suas personalidades, os seus talentos e capacidades, e são eles também quem os encaminha para que, na vida adulta, tenham sucesso e se sintam realizados.

É por este motivo que os professores assumem um papel central nos esforços da Comissão para auxiliar os Estados-Membros a melhorar a qualidade dos seus sistemas de ensino e formação. No âmbito destes esforços, apelo aos professores e aos seus sindicatos para que sejam nossos aliados. Muitos leitores sabem que, através dos seus programas, a União Europeia dá anualmente a milhares de professores a possibilidade de participarem em programas de estudo ou formação profissional no estrangeiro, ou de acompanharem os seus alunos em actividades de intercâmbio e cooperarem com escolas de outros países.

Só em Chipre, em três anos (2007-2009) 157 professores participaram em formação no estrangeiro, cujo custo total se elevou a 360 000 euros. É nossa intenção aumentar consideravelmente nos próximos anos os recursos que investimos neste tipo de programas. No entanto, é também nossa responsabilidade congregar peritos e partes interessadas para divisar novas formas de melhorar os sistemas de ensino nacionais. Os ministros da educação solicitaram-nos, em especial, que nos centrássemos em formas de melhorar a formação ao longo da carreira destinada a professores e directores de estabelecimentos de ensino.

Para a maior parte dos novos professores, os primeiros anos de carreira podem constituir um desafio e uma fonte de ansiedade; efectivamente, é considerável a percentagem de novos professores que renunciam por completo à sua profissão, o que não só constitui uma perda para cada um desses jovens, como também para as nossas escolas. E, no entanto, estes problemas podem ser minorados ou mesmo eliminados se as autoridades competentes em matéria de educação adoptarem algumas medidas simples para **prestar aos novos professores apoio** a nível pessoal, social e profissional, a fim de que eles possam dar o seu melhor e contribuir efectivamente para o trabalho quotidiano na escola e na sala de aula.

É por este motivo que me congratulo pelo facto de a Comissão Europeia, em colaboração com um grupo de peritos de muitos países da UE, ter elaborado um guia intitulado *Developing Induction Programmes for Beginning Teachers: a Handbook for Policymakers* ([consultar o guia](#)). Atendendo ao grande valor da

diversidade dos nossos sistemas de ensino, o guia não propõe uma solução única, apresentando, em contrapartida, uma lista a partir da qual se pode elaborar um sistema de iniciação eficaz. Creio que este guia irá dar origem a verdadeiros benefícios para os novos professores e contribuirá para melhorias concretas.

É evidente que identificar e aliciar os licenciados com melhores classificações para a carreira docente constitui um desafio para muitos países. Em 2012, iremos publicar investigação e ideias de melhores práticas sobre como transformar a docência numa **opção de carreira mais atraente**.

À medida que crescem as exigências que fazemos aos professores e a natureza e a complexidade do seu trabalho se dilatam, as atenções concentram-se cada vez mais na vasta gama de conhecimentos, atitudes e competências que os professores devem possuir. No final do ano, iremos publicar uma síntese de boas práticas em matéria de **competências dos professores**.

Contudo, neste dia importante, não nos esqueçamos de um grupo de «heróis não reconhecidos»: os **formadores de professores**. A qualidade do ensino nas nossas escolas e universidades depende dos conhecimentos e experiência destas pessoas – que tanto podem ser professores com experiência que aconselham os seus colegas nas escolas, directores de estabelecimentos de ensino que promovem aperfeiçoamento profissional do pessoal, ou ainda formadores e investigadores universitários. Estamos actualmente a preparar um grande evento de aprendizagem entre pares que se realizará em Março de 2012 e terá por objectivo debater de que forma as autoridades competentes em matéria de educação poderão prestar melhor apoio a este grupo fundamental.

Por último, duas palavras a todos os professores, directores de estabelecimentos de ensino e formadores de professores: **muito obrigada!**

Professores a quem foi concedida uma bolsa de mobilidade Comenius no período de 2007-2009

<i>País</i>	<i>N.º total de professores/futuros professores que realizaram formação no estrangeiro</i>	<i>Investimento total da UE neste tipo de mobilidade de pessoal docente</i>	<i>EUROS</i>
Bélgica BE de	37	78.086 €	
Bélgica BE fr	181	725.458 €	
Bélgica BE nl	455	1.104.598 €	
Bulgária BG	465	1.314.975 €	
República Checa CZ	831	1.711.206 €	
Dinamarca DK	587	1.208.669 €	
Alemanha DE	3.506	8.886.325 €	
Estónia EE	224	575.958 €	
Irlanda IE	230	666.505 €	
Grécia EL	628	1.451.309 €	
Espanha ES	3.757	6.087.740 €	
França FR	3.236	7.949.262 €	
Itália IT	2.632	6.030.847 €	
Chipre CY	157	361.372 €	
Letónia LV	370	786.529 €	
Lituânia LT	370	1.077.032 €	
Luxemburgo LU	49	143.621 €	
Hungria HU	716	1.885.747 €	
Malta MT	97	165.350 €	
Países Baixos NL	1.196	2.071.808 €	
Áustria AT	886	1.685.318 €	
Polónia PL	2.186	5.902.909 €	
Portugal PT	775	2.001.478 €	
Roménia RO	1.531	3.027.060 €	
Eslovénia SI	228	594.662 €	
Eslováquia SK	272	599.725 €	
Finlândia FI	667	1.424.940 €	
Suécia SE	1.223	1.764.906 €	
Reino Unido UK	3.416	7.215.157 €	
Listenstaine FL	22	59.365 €	
Islândia ISL	216	354.016 €	
Noruega NO	381	809.726 €	
Turquia TU	1.488	5.381.466 €	
TOTAL	33.015	75.103.124 €	